



PLANO DE ATIVIDADES 2013

DEZEMBRO 2012

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os grandes objetivos delineados para o quadriénio 2013-2016, onde se enquadram as atividades a realizar durante o ano de 2013:

ACERVOS – Inventariação do património coreográfico e musical, pesquisa, investigação e edição

Parece hoje redundante e costumeiro dizer que numa era de Globalização se impõe preservar e valorizar o contributo de culturas minoritárias, nacionais ou regionais, para a diversidade mundial.

Preservar ou divulgar as danças, a música e os instrumentos populares, “tradicional” é muito mais do que tentar salvaguardar práticas esquecidas: é dar às populações que as praticam uma mais-valia, um vetor de identidade que pode também ser fonte de desenvolvimento económico.

Suportes em papel, edição de Cd's e DVD's.

MEDIAÇÃO – Visibilidade da dança e da música tradicional

Promover formas de registo perene que permitam a divulgação num futuro de médio / longo prazo sobre conteúdos de dança.

Portal em linha assegurando quatro sites diversos com o enfoque na dança e na música tradicional.

Conteúdos disponibilizados na internet com possibilidade de atualização em permanência.

1. *A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria* – Visão descomprometida da dança, com pequenos vídeos suportados por uma ficha técnica e com descrição das danças
2. *Acervos* – A dança vista do ponto de vista académico, com disponibilização dos trabalhos académicos e de investigação
3. *Georeferenciação* – Sinalização geográfica das práticas coreográficas, dos construtores de instrumentos e das festas tradicionais
4. *Bandas e Artistas (parceria com Identidades)* – Representação das bandas Folk nacionais com conteúdos de cada artista e banda, venda dos seus produtos musicais e artísticos e calendário.

MEDIAÇÃO – Internacionalização da fileira Folk portuguesa

Tem vindo a crescer o número de profissionais da fileira Folk portuguesa.

Assumimos a responsabilidade da existência de tão largo número de profissionais e é chegado o momento de promover coletivamente a sua internacionalização, quer disponibilizando informação *online*, quer representando-os diretamente em certames internacionais.

PEDAGOGIA – Ensino regular da dança

Trabalho direto com vários tipos de população-alvo, promovendo a transmissão direta de saberes específicos sobre as danças.

Promoção de hábitos regulares de danças sociais, promovendo em simultâneo abordagens criativas aos bailes e às aulas de dança.

PROGRAMAÇÃO – Eventos de grandes públicos

A atividade da PédeXumbo passa muito pela programação dos festivais. Desde o Andanças que dispensa apresentações até à retoma do Tocar de Ouvido e a novos festivais como o Festival do Solstício.

CRIAÇÃO ARTÍSTICA

A criação artística propõe formas de pensamento absolutamente essenciais numa sociedade massificada e sujeita a fortes pressões de culturas dominantes e mediatizadas. A Pédexumbo propõe-se a explorar abordagens inovadoras a esta forma de cultura popular secular: o baile.

Com base em repertórios registados, nomeadamente a partir das edições em livro / CD, convite a artistas para desenvolverem um trabalho de criação artística.

ATIVIDADES

A. Programação regular de aulas e bailes

A1. Espaço Celeiros, Évora

Sala multidisciplinar gerida pela PédeXumbo (100m²).

Programação própria e cedência a outras entidades que aqui dinamizam actividades

1. Oficina de cante alentejano, semanal
2. Aulas de danças sevilhanas, semanal, duas turmas
3. Aulas de flamenco, semanal, duas turmas
4. Aulas de danças do mundo, semanal, duas turmas
5. Encontros de Músicos, semanal
6. Chá Dançante, mensal

A2. Castro Verde

1. Aulas de danças do mundo, semanal, uma turma

B. Atividades lúdicas de dança dirigidas a crianças

Realização de um campo de férias no verão de 2013, imediatamente a seguir ao Festival do Solstício e usando a infraestrutura destinada ao mesmo.

É um antigo projeto da PédeXumbo, que em 2013 será concretizado graças às condições particulares do concelho de Odemira.

O campo de férias destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos e o enfoque do campo é a música, a dança e as tradições locais.

C. Setor de instrumentos musicais em todo o país

Continuação da Bolsa de Instrumentos Tradicionais, com 11 instrumentos para empréstimo gratuito, bolsas por 2 anos e empréstimo de instrumentos a professores do respectivo instrumento.

D. Mediação – Visibilidade da dança e da música tradicional

Este projeto visa disponibilizar informação *online* de dança e música tradicional.

Trata-se da construção de um portal constituído por 4 sites dedicados exclusivamente à divulgação da música e da dança.

Conteúdos disponibilizados na internet com possibilidade de actualização em permanência.

1. *A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria* – Visão descomprometida da dança, com pequenos vídeos suportados por uma ficha técnica e com descrição das danças
2. *Acervos* – A dança vista do ponto de vista académico, com disponibilização dos trabalhos académicos e de investigação
3. *Georeferenciação* – Sinalização geográfica das práticas coreográficas, dos construtores de instrumentos e das festas tradicionais

4. *Bandas e Artistas (parceria com Identidades)* – Representação das bandas Folk nacionais com conteúdos de cada artista e banda, venda dos seus produtos musicais e artísticos e calendário.

E. Internacionalização da fileira Folk portuguesa

Liderança de RIFF (Rede Internacional de Festivais Folk) – Calendarização dos festivais, programação comum, otimização de recursos e vertente ambiental.

Representação da música portuguesa Folk com a apresentação na Womex, no Reino Unido.

F. Eventos pontuais

F1. Festival do Solstício – Odemira – 21 a 23 de Junho

Este festival vai marcar o início do calendário dos festivais de verão num local muito aprazível, em que se aproveita a proximidade à água e o final da Primavera, e se dá a conhecer a interioridade de um concelho alentejano litoral.

O festival recupera a cultural local e privilegia na programação as atividades locais – contará com 15 oficinas de dança, 10 oficinas de artes plásticas, passeios, 6 bailes e muita animação.

Em parceria com a Câmara Municipal de Odemira e Juntas de Freguesia.

F2. Festival Entrudanças – Castro Verde (Entradas) – 08 a 10 de Fevereiro (anual)

No âmbito do Entrudanças, desenvolve-se um trabalho com escolas no concelho de Castro Verde, trabalhando com as crianças e no período precedente ao Festival.

Conterá com 14 oficinas de dança de diversos países, 6 bailes, 5 oficinas de instrumentos tradicionais ou cante, 2 passeios, 11 actividades paralelas, mostra de documentários, artesanato local e tertúlias.

Em parceria com a Câmara Municipal de Castro Verde, Agrupamento de Escolas de Castro Verde, Junta de Freguesia de Entradas, Centro Cultural de Entradas e Centro de Dia de Entradas.

F3. Festival Planície Mediterrânica – Castro Verde – Setembro (anual)

Festival Internacional de Músicas de Raiz Tradicional, da rede cultural Sete Sóis Sete Luas.

Programação da responsabilidade da PédeXumbo: 4 oficinas de dança, 2 oficinas de música e 3 bailes.

Em parceria com a Câmara Municipal de Castro Verde e Festival Sete Sóis Sete Luas.

F4. Tocar de Ouvido – Serpa – Outubro (anual)

Encontro de tocadores e bailadores para a transmissão do saber entre tocadores mais velhos e uma nova geração de quem gosta de musica.

F5. Festival Andanças – Castelo de Vide – 19 a 25 de Agosto (anual)

18.ª edição do Festival Internacional de Danças Populares.

Edição 2013: Novo ciclo Andanças – após o intervalo de 2012, onde se realizou unicamente um festival de 24 horas, e após um ano que nos dedicamos a repensar o Andanças, iniciaremos uma nova vida do Festival.

Em parceria com a Câmara Municipal de Castelo de Vide e Juntas de Freguesia de Santiago Maior e S. João Batista.

G. Arquivo de Danças Populares Portuguesas

G1. Arquivo de Danças do Alentejo

Caderno de Danças do Alentejo, versão em inglês – decorre do trabalho de investigação desde Julho de 2012, com apresentação da edição em inglês em papel em Abril de 2013.

O trabalho desenvolvido por Domingos Morais visa, para além da edição em inglês, a feitura de um CD com temas de valsas mandadas para possibilitar o seu uso por monitores de dança e ainda uma edição de imagens de “brutos” do filme *Manda Adiante*, de Tiago Pereira, em DVD.

Uma exposição de Valsas Mandadas, com potencial de circulação e grande versatilidade, está a ser montada por Domingos Morais em parceria com a Câmara de Santiago do Cacém e Câmara de Grândola.

G2. Arquivo de Danças do Alentejo – novo projeto

Dando continuidade ao trabalho de registo que tem vindo a ser feito pela Musiberia, em Serpa, editaremos mais um caderno de danças do Alentejo.

Desta vez a margem esquerda do Guadiana estará na ribalta.

G3. Flauta de Tamborileiro

Levantamento e compilação da bibliografia, registos e repertórios dos instrumentos e tocadores na região, país e Península Ibérica:

- Gravação e edição de um CD, da autoria de Diogo Leal (coordenador e professor do curso de Flauta de Tamborileiro da Associação Gaita-de-foles, em Lisboa), contendo repertórios da margem esquerda do Guadiana, tocados em Flauta de Tamborileiro (resultantes do levantamento prévio) e para divulgação desse património
- Criação do livrete do CD com informações sobre o registo e os instrumentos, breve contextualização etnomusicológica e dados sobre a operação
- Organização de ações de formação anuais (módulos semestrais) nos concelhos de Barrancos, Serpa e Moura, para a aprendizagem, toque e construção de flauta e tamboril, ministradas por Diogo Leal e com início em 2010 (destinatários: grupos com um mínimo de 10 pessoas por cada concelho)
- Criação de um manual de flauta de tamborileiro que será entregue a todos os alunos – este servirá de apoio às aulas, contendo a história e contextualização da Flauta de Tamborileiro no Alentejo e na Europa, características do instrumento, exercícios e partituras de repertório alentejano (incluindo adaptações de repertório de Viola Campaniça e Canto para Flauta de Tamborileiro).

H. Edições

H1. A editar

- *Livro* – Caderno Danças do Alentejo, Volume 1, versão em inglês
- *Livro* – Caderno Danças Alentejo, Volume 2
- *CD* – Valsas Mandadas
- *DVD* – Valsas Mandadas
- *CD* – Flauta do Tamborileiro

H2. Edições anteriores

Continuação de venda de edições até ao momento editadas:

- *Livro* – Caderno de Danças do Alentejo, Volume 1
- *Livro/CD* – ZampaDanças – Danças do Mundo para Crianças
- *CD* – No Mazurka Band: A-do-Baile
- *DVD* – Manda Adiante
- *DVD* – Arritmia
- ***CD* – A Revolta do Badalos**
- ***Livro* – Contra danças não há argumentos. Uma década de Andanças**
- ***CD* – 10 Andanças.**

I. Novas criações

I1. Co-Produção Clara Andermatt

Duas residências artísticas darão forma a um espectáculo de dança contemporânea com inspiração na dança tradicional.

Músicos *trad* ao vivo e um baile final farão ainda esta produção.

Co-produção com Teatro S. João, Teatro Viriato e Culturgest.

I2. Residências Artísticas – Primavera em Odemira

Pretende-se com o presente projeto propor a realização de três residências artísticas (uma por mês, de abril a junho), de criação em áreas a definir de acordo com o levantamento e estudo de possibilidades.

Estas residências artísticas serão o mote para a organização das atividades e do programa dos fins-de-semana temáticos (dois por mês) que serão organizados de forma a permitirem a apresentação das recolhas e reconstrução das práticas tradicionais da região através do cruzamento com os elementos da contemporaneidade.

Este trabalho deve também permitir a “alimentação” em termos de programação do grande evento final e dos campos de férias, sendo que a PX considera fundamental que se estabeleça um rácio que envolva, pelo menos, 1/3 de atividades dirigidas à dança/música e os restantes 2/3 a outras áreas (literatura, artes plásticas, gastronomia, tradições locais, artesanato, lendas e contos, ...).